

Resíduos de casas de farinha e seu (re)aproveitamento pelos produtores rurais em Governador Mangabeira, BA

Rafaela Souza Sampaio¹; Áurea Fabiana Apolinário de Albuquerque Gerum²; Sérgio Roberto Lemos de Carvalho³

¹Estudante do Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da Faculdade Maria Milza - FAMAM, rsampaio528@gmail.com;

²Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura, aurea.albuquerque@embrapa.br

³Professor e Vice-Coordenador do Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da Faculdade Maria Milza - FAMAM, sergio.robertol@hotmail.com

A geração de resíduos é algo que deve ser estudado com atenção, visto a gravidade de alguns tipos, e os efeitos danosos que podem causar ao meio ambiente. Vários resíduos consistem em um dos maiores problemas ambientais e de saúde pública no mundo contemporâneo, o que indica a necessidade de tratá-los para o descarte, para a reciclagem ou, preferivelmente, utilizá-lo como insumo em atividades produtivas. Como em qualquer atividade, o beneficiamento da mandioca também gera resíduos (ou subprodutos) que podem impactar negativamente o meio ambiente. Resíduos sólidos e líquidos, oriundos do beneficiamento da mandioca, carecem muitas vezes de um manuseio e disposição adequados devido a sua toxicidade e potencial de poluir, além de outros possíveis danos ao meio ambiente. Ademais, tais resíduos podem ser prejudiciais também à saúde, tanto humana quanto animal, daqueles que estão em contato com esses efluentes e rejeitos. Este trabalho, que conta com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), tem por objetivo averiguar os modelos de gestão e destinação dos subprodutos do beneficiamento da mandioca das casas de farinha existentes na zona rural de Governador Mangabeira – BA e, com base nestas informações, elencar o potencial de utilização e reaproveitamento desses resíduos de acordo com as características dos produtores e mercado consumidor possível. Ademais, partindo do pressuposto do valor contábil, pretende-se calcular os custos ocultos resultantes dos resíduos gerados no processo de fabricação de farinha no município em estudo, que está localizado na mesorregião do Recôncavo da Bahia onde a produção de mandioca é considerável e no qual há casas de farinha tradicionais passíveis de identificação e de atingimento dos objetivos pretendidos. A metodologia deste trabalho consiste em realizar uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa-quantitativa. Para obter as informações, serão aplicados questionários aos responsáveis pelos estabelecimentos produtores de mandioca cujo destino – de toda ou parte – da produção dessa raiz é às casas de farinhas existentes em Governador Mangabeira – BA, bem como aos responsáveis pelo gerenciamento das casas de farinha (ou seja, duas categorias de questionários). As perguntas serão formuladas de acordo com as características e natureza de cada um desses grupos. Ambos os questionários serão divididos basicamente em blocos de perguntas: identificação, situação socioeconômica do mandiocultor, características do trabalhador da propriedade rural, características da propriedade rural, gestão da propriedade, comercialização da farinha e questões ambientais. As entrevistas serão realizadas utilizando-se a técnica ‘face a face’, após o cálculo do tamanho da amostra significativa de produtores de mandioca a serem inquiridos. Quanto às casas de farinha, se possível, será realizado o ‘censo’ de todas as existentes no município em questão. A aplicação dos questionários está prevista para o segundo quadrimestre de 2019. Espera-se, com o levantamento e tratamento estatístico das informações levantadas, obter, sobretudo as características de gestão das casas de farinha em Governador Mangabeira – BA que poderão subsidiar projetos de pesquisa e extensão voltados a melhorias ou aprimoramento na gestão de agroindústrias de micro e pequeno porte, bem como identificar e quantificar os resíduos gerados, sua utilização ou descarte, e potencial de uso no escopo da bioeconomia e da economia circular voltadas a produtores, especialmente de micro e pequeno porte.

Significado e impacto do trabalho: A produção de farinha gera, além da própria farinha, resíduos que podem ser nocivos às pessoas e animais, mas que também, quando devidamente tratados, podem ser usados como complemento à alimentação animal, a exemplo da manipueira (líquido gerado com a prensa da mandioca) e as raspas da mandioca. Além disso, há estudos da Embrapa que comprovam que a manipueira pode ser utilizada no controle de diversas pragas e doenças, como fertilizante natural e também na produção de biogás. O objetivo deste trabalho é conhecer os usos desses resíduos e orientar os produtores usuários das casas de farinha em Governador Mangabeira – BA a aproveitarem ao máximo o potencial destes resíduos, diminuindo os impactos ambientais e na saúde, bem como diminuindo custos ao aproveitarem algo que já é gerado durante o processo de fabricação de farinha.